

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Psicologia

GABRIELLA SORIANO DE SOUZA
HELOÍSA MATOS GONÇALVES
RAFAEL JOSEFH SANTOS CONCEIÇÃO

**Considerações sobre a influência da alienação parental no sofrimento
psíquico de crianças**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Psicologia da Universidade São Judas
Tadeu, como requisito parcial para obtenção do título
de Bacharel em Psicologia.

Orientador: José Maria Montiel
Co-orientadora: Profa. Dcta: Jeniffer Ferreira Costa

SÃO PAULO
2025

RESUMO

A presente pesquisa, de natureza bibliográfica, investigou as implicações da alienação parental no sofrimento psíquico infantil, a partir da análise de oito artigos publicados entre 2016 e 2024. Os achados revelaram que a alienação parental tende a comprometer de modo significativo o desenvolvimento emocional, social e cognitivo da criança, manifestando-se em sintomas como ansiedade, depressão, baixa autoestima, dificuldades escolares e prejuízos na formação da identidade. Evidenciou-se ainda que tais efeitos podem se prolongar até a vida adulta, repercutindo na constituição subjetiva e na capacidade de estabelecer vínculos afetivos. Destaca-se o papel fundamental da Psicologia, especialmente da Terapia Cognitivo-Comportamental, na identificação e no manejo clínico desses casos, bem como a necessidade de uma atuação interdisciplinar entre Psicologia e Direito, visando à proteção integral prevista na legislação brasileira. Conclui-se que a alienação parental configura um fator de risco relevante à saúde mental infantil, demandando práticas preventivas, diagnósticas e interventivas fundamentadas em evidências científicas.

Palavras-chave: Alienação parental; Sofrimento psíquico; Criança; Psicologia.